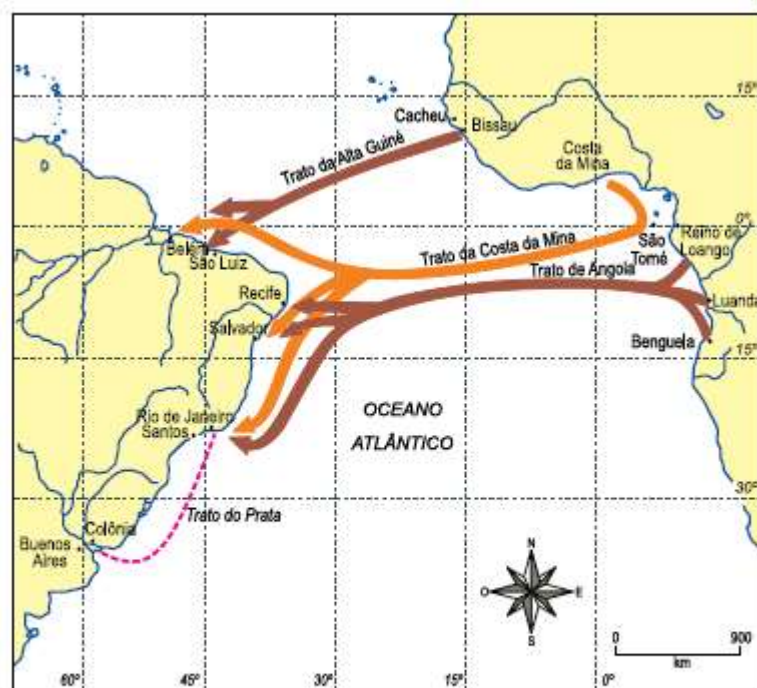


Questão 35

Leia o texto e observe o mapa para responder às questões 34 e 35.

Nem existia Brasil no começo dessa história. Existiam o Peru e o México, no contexto pré-colombiano, mas Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, Canadá, não. No que seria o Brasil, havia gente no Norte, no Rio, depois no Sul, mas toda essa gente tinha pouca relação entre si até meados do século XVIII. E há aí a questão da navegação marítima, torna-se importante aprender bem história marítima, que é ligada à geografia. [...] Essa compreensão me deu muita liberdade para ver as relações que Rio, Pernambuco e Bahia tinham com Luanda. Depois a Bahia tem muito mais relação com o antigo Daomé, hoje Benin, na Costa da Mina. Isso formava um todo, muito mais do que o Brasil ou a América portuguesa. [...]

Nunca os missionários entraram na briga para saber se o africano havia sido ilegalmente escravizado ou não, mas a escravidão indígena foi embargada pelos missionários desde o começo, e isso também é um pouco interesse dos negreiros, ou seja, que a escravidão africana predomine. [...] A escravização tem dois processos: o primeiro é a despersonalização, e o segundo é a dessocialização.



(Luiz Felipe de Alencastro. Entrevista a Mariluce Moura.
"O observador do Brasil no Atlântico Sul".
In: *Revista Pesquisa Fapesp*, nº 188, outubro de 2011.)

A “despersonalização” e a “dessocialização” dos escravizados podem ser associadas, respectivamente,

- (A) ao fato de que os escravos eram identificados por números marcados a ferro e à interdição do contato entre os cativos e seus senhores.
- (B) à noção do escravo como mercadoria e ao fato de que os africanos eram extraídos de sua comunidade de origem.
- (C) à noção do escravo como tolerante ao trabalho compulsório e ao fato de que ele era proibido de fazer amizades ou constituir família.
- (D) ao fato de que os escravos eram etnologicamente indistintos e à proibição de realização de festas e cultos.
- (E) à noção do escravo como desconhecedor do território colonial e ao fato de que ele não era reconhecido como brasileiro.

RESPOSTA

Alternativa B

A questão exige dos candidatos dois conceitos importantes sobre escravidão, a “despersonalização” e a “dessocialização”. O primeiro. O primeiro conceito remete ao fato do escravizado ser tratado como mercadoria, muitas vezes sendo rebatizado e convertido compulsoriamente ao catolicismo; já o segundo conceito trata do fato dos escravizados serem deslocados à força do seu continente de origem, sendo obrigados a se inserir em lógicas violentas de dominação física e psicologia.